



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE INSTITUTO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS



Plano de Curso

Título da Disciplina:

Estudos Estratégicos no Mundo Contemporâneo – Crise da democracia e ascensão da extrema-direita: uma perspectiva global

Código: IET10013 (Linha I: Segurança Internacional e Políticas de Defesa) e IET10023 (Linha III: Política Externa e de Defesa)

Professor: Adriano de Freixo

Período: Primeiro Semestre de 2021

Número de créditos: 04

Horário: 2ª feira das 14h30 às 17h30

Ementa:

O conceito de democracia e a teoria democrática contemporânea; os debates em torno da crise da democracia no século XXI; Estado de exceção, democracia securitária, monitoramento e restrição das liberdades; a ascensão global da extrema-direita: neofascismo e “populismos de direita”; os debates em torno do conceito de “guerra híbrida”; a escalada autoritária e o processo de desdemocratização: o neogolpismo latino-americano; o caso brasileiro: o colapso da “nova república” e da ordem constitucional de 1988 e a ascensão do bolsonarismo; Forças Armadas e democracia no Brasil contemporâneo.

Objetivos e meios:

- Este curso tem por objetivo apresentar os debates em torno da crise da democracia no século XXI, refletindo sobre eles em uma abordagem transdisciplinar que articula os Estudos Estratégicos, as Relações Internacionais, a História, a Filosofia Política, a Sociologia e a Ciência Política. Nessa visada serão analisados os processos de desdemocratização, restrição das liberdades individuais e crescimento global da extrema-direita vivenciados nas últimas décadas, com especial atenção para o caso brasileiro.
- O curso será ministrado através de aulas expositivas, palestras de professores convidados e estudo dirigido e debates sobre os textos recomendados.

Avaliação:

Seminários e resenhas críticas sobre quatro dos textos discutidos ao longo do semestre, sendo estes, obrigatoriamente, de partes diferentes do curso.



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE INSTITUTO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS



Cronograma:

Apresentação do Curso/Introdução: o conceito de democracia e a teoria democrática contemporânea – Sessão 01: 08/03

Bibliografia indicada:

- MIGUEL, Luís Felipe. “A democracia domesticada: bases antidemocráticas do pensamento democrático contemporâneo”. *Dados – Revista de Ciências Sociais* (45), nº 3. Rio de Janeiro, 2002, p. 483-511.

Parte I – A crise das democracias liberais: debates teóricos e estudos de caso – Sessões 02, 03 e 04: 15/03, 22/03 e 29/03.

Bibliografia indicada:

- APPADURAI, Arjun. “Fadiga da Democracia”. In: GEISELBERGER, Heinrich (Org.) *A Grande Regressão: um debate internacional sobre os novos populismos - e como enfrentá-los*. São Paulo, Estação Liberdade, 2019.
- CASTELLS, Manuel. *Ruptura: a crise da democracia liberal*. Rio de Janeiro, Zahar, 2018, caps. 01 e 03.
- HOBSBAWM, Eric J. *Globalização, democracia e terrorismo*. São Paulo, Companhia das Letras, 2007, cap. 06.
- FRASER, Nancy. “Neoliberalismo progressista versus populismo reacionário: a escolha de Hobson”. In: GEISELBERGER, Heinrich (Org.) *A Grande Regressão: um debate internacional sobre os novos populismos - e como enfrentá-los*. São Paulo, Estação Liberdade, 2019.

Parte II – Estado de exceção e democracia securitária: debates teóricos e estudos de caso – Sessões 05, 06, 07 e 08: 05/04, 12/04, 19/04 e 26/04

Bibliografia indicada:

- AGAMBEN, Giorgio. *Estado de Exceção: Homo Sacer, II, I*. São Paulo, Boitempo, 2004, Cap. 1.
- AUGUSTO, Acácio e RODRIGUES, Thiago. “Liberdade e securitizações: manifestações de rua, medidas de segurança e expansão dos monitoramentos”. In: FREIXO, Adriano de (Org.). *Manifestações no Brasil: as ruas em disputa*. Rio de Janeiro, Oficina Raquel, 2016.



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE INSTITUTO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS



- VALIM, Rafael. *Estado de Exceção: a forma jurídica do neoliberalismo*. São Paulo, Contracorrente, 2018.

Parte III – A construção dos “inimigos” e a ascensão global da extrema-direita: Neofascismo, “populismos de direita” e a escalada do autoritarismo – Sessões 09, 10 e 11 – 03/05, 10/05 e 17/05

Bibliografia indicada:

- HIRSCHMAN, Albert O. *A Retórica da Intransigência: Perversidade, Futilidade, Ameaça*. São Paulo, Cia. das Letras, 2019.
- LOZANO, Karla Cortés. “La nostalgia distópica: el resurgimiento del neofascismo y la extrema derecha em Europa”. *InterNaciones*, (03), Guadalajara, enero-abril 2016, p, 25-50
- MISHRA, Pankaj. “A política na era do ressentimento: o tenebroso legado do Iluminismo”. In: GEISELBERGER, Heinrich (Org.) *A Grande Regressão: um debate internacional sobre os novos populismos - e como enfrentá-los*. São Paulo, Estação Liberdade, 2019.
- ŽIŽEK, Slavoj. “A tentação populista”. In: GEISELBERGER, Heinrich (Org.) *A Grande Regressão: um debate internacional sobre os novos populismos - e como enfrentá-los*. São Paulo, Estação Liberdade, 2019.
- ZÚQUETE, José Pedro. “Novos tempos, novos ventos? A extrema-direita europeia e o Islão”. *Análise Social* (201). Lisboa, outubro de 2011, p. 653-677. .

Parte IV- Escalada autoritária e desdemocratização: O fim do ciclo progressista e o neogolpismo na América Latina – Sessões 12 e 13 – 24/05 e 31/05

Bibliografia indicada:

- BIANCHI, Alvaro. “Golpe de estado: o conceito e sua história”. In: FREIXO, Adriano de e PINHEIRO-MACHADO, Rosana. *Brasil em Transe: Bolsonaroismo, nova direita e desdemocratização*. Rio de Janeiro, Oficina Raquel, 2019.
- FERNANDES, Luís Manuel. “Da transição na ordem mundial à ruptura na ordem democrática nacional”. *Monções* (5), nº 9, Dourados, 2016.
- ROQUE, Tatiana. “Restauração neoliberal e dissolução da democracia”. In: FREIXO, Adriano de e RODRIGUES, Thiago. *2016: o ano do golpe*. Rio de Janeiro, Editora Oficina, 2016.
- SILVA, Fabrício Pereira da. “O Fim da onda rosa e o neogolpismo na América Latina”. *Revista Sul-Americana de Ciência Política*, V.4, Nº2, Pelotas, 2018.



**Parte V – A crise da democracia no Brasil, ascensão do bolsonarismo e militarização –
Sessões 14, 15 e 16 – 07/06, 14/06 e 21/06**

Bibliografia indicada:

- FREIXO, Adriano de. *Os Militares e o governo Jair Bolsonaro: entre o anticomunismo e a busca pelo protagonismo*. Copenhagen: Zazie Edições, 2020.
- FREIXO, Adriano de e PINHEIRO-MACHADO, Rosana. “Dias de um futuro (quase) esquecido: um país em transe, a democracia em colapso”. In: FREIXO, Adriano de e PINHEIRO-MACHADO, Rosana. *Brasil em Transe: Bolsonarismo, nova direita e desdemocratização*. Rio de Janeiro, Oficina Raquel, 2019.
- LACERDA, Marina Basso. *O novo conservadorismo brasileiro*. Porto Alegre, Zouk, 2019. Capítulo 06 e conclusão.
- MESSEMBERG, Debora. “A cosmovisão da “nova” direita brasileira”. In: “. In: FREIXO, Adriano de e PINHEIRO-MACHADO, Rosana. *Brasil em Transe: Bolsonarismo, nova direita e desdemocratização*. Rio de Janeiro, Oficina Raquel, 2019.
- MIGUEL, Luís Felipe. *O colapso da democracia no Brasil: da constituição ao golpe de 2016*. São Paulo, Expressão Popular/ Fundação Rosa Luxemburgo, 2019.
- PINTO, Eduardo Costa. “Bolsonaro e os quartéis: a loucura com método”. Texto para discussão 006, IE-UFRJ, 2019.